**LEI Nº 7.617, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020**

Dispõe sobre denominação de via pública.

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, faço saber que a Câmara aprovou e eu, nos termos do parágrafo único do artigo 82, da Lei Orgânica do município, promulgo a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica denominada Rua Emídio Muffo, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual Rua Seis, no Loteamento Residencial Mosaico da Serra, no bairro Porteira Preta, que tem início na Rua Quatro e final na Rua Dr. Nilton Antônio Montemor, código de logradouro 022325-6.

**Art. 2º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 22 de outubro de 2020, 460º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

RINALDO SADAO SAKAI

Presidente da Câmara

Secretaria Legislativa da Câmara Municipal de Mogi Das Cruzes, em 22 de outubro de 2020, 460º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

PAULO SOARES

Secretário Geral Legislativo da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR JOSÉ ANTÔNIO CUCO PEREIRA)

Este texto não substitui o publicado e arquivado pela Câmara Municipal.

**BIOGRAFIA EMÍDIO MUFFO**

Emídio Muffo nasceu no dia 18 de abril de 1933 na cidade de Spoltore, na região de Pescara, na Itália. Filho de Giuseppe Mufo e Virginia de Michele, o primogênito de nove irmãos passou sua infância e juventude na cidade e começou a trabalhar no campo.

Desde a sua juventude, Emídio Muffo foi um homem dedicado à família, carinhoso e atencioso, ajudando os pais na criação dos irmãos e sendo amigo de todos eles ao longo de toda sua vida.

Em 1952, com 19 anos de idade a família veio para o Brasil para trabalhar na lavoura nos municípios de Santa Cruz de Rio Pardo, na região de Assis e Santa Rosa de Viterbo, na região de Ribeirão Preto.

Anos mais tarde, a família mudou-se para Ferraz de Vasconcelos, onde Emídio especializou-se na prestação de serviços de jardinagem prestando serviços nas indústrias Hoechst do Brasil e Sedas em Suzano e a Gutermann, em Mogi das Cruzes.

Nesta época casou-se com Marilena e teve três filhos: Giuseppe, Juliano e Luciana. Infelizmente, a esposa faleceu prematuramente e Emídio casou-se pela segunda vez com Eunice Cebriam no dia 15 de julho de 1971, na Paróquia de Braz Cubas. Desta união, o casal teve uma filha: Leandra.

O espírito empreendedor o fez enveredar pela criação de sua própria empresa que prestava serviços na área de conservação, urbanização, jardinagem e paisagismo, criando eficiente mão de obra e abrindo horizontes para as pessoas mais humildes.

Na década de 70 criou a sua primeira empresa, a Gardentec e com a experiência que foi adquirindo ao longo dos anos instalou a segunda empresa, a Depana voltada para a linha de construção civil e realizando inúmeras obras pela região.

Entre os serviços realizados por suas empresas podemos destacar o Parque Ecológico do Tietê e a manutenção e conservação de parques e jardins da cidade de São Paulo, o saneamento em áreas alagadas e a construção do Fórum na cidade de Assis.

Posteriormente fundou outras empresas, a Demax e Dima, que durante muito tempo prestaram serviços para a Petrobrás na manutenção e conservação de oleodutos e no cuidado de praças e jardins de outras empresas.

Em Mogi das Cruzes realizou muitas obras, sendo o pioneiro na implantação de um teleférico no Parque Municipal.

Em diversas ocasiões colaborou com a Prefeitura de Mogi das Cruzes cuidando gratuitamente da conservação de praças e monumentos como a Praça do Tiro de Guerra na década de 90.

Com o tino empresarial foi crescendo em prestígio e competência ganhando o respeito e a admiração de todos que conviveram e trabalharam com ele.

Destacou-se por realizar melhorias na urbanização e paisagismo como exemplos dos trabalhos realizados destaca-se as árvores plantadas nas redondezas do Centro Cívico de Mogi das Cruzes que ainda hoje embelezam a cidade.

Sempre interessado em prestar serviços à comunidade entrou para as fileiras do Rotary Club Mogi das Cruzes-Oeste no dia 10 de outubro de 1972 desempenhando tarefas em diversas comissões.

Foi presidente do Rotary Club Mogi das Cruzes-Oeste na gestão 1991-1992, dando novo impulso a vida da gloriosa instituição que na ocasião comemorou o seu Jubileu de Prata.

Para dar um destaque especial à data publicou uma revista comemorativa contando a trajetória de tão benemérita organização em prol da comunidade. Também em nome do Rotary Club Mogi-Oeste distribuiu gratuitamente mais de mil agendas do ano 92.

Em coroação ao Jubileu de Prata comandou uma brilhante reunião festiva na Associação de Rotarianos com a apresentação de uma maravilhosa noite espanhola com danças típicas.

Faleceu no dia 04 de setembro de 2016 aos 83 anos de idade deixando como herança seu caráter e a criatividade de se reinventar sempre, mas deixando a todos nós uma benéfica e frutífera atuação ao longo de sua trajetória.

Este texto não substitui o publicado e arquivado pela Câmara Municipal.